

## Jó Cap 24

**1** VISTO que do Todo-Poderoso não se encobriram os tempos, por que, os que o conhecem, não vêem os seus dias?

**Cmt MHenry:** *Vv. 1-12.* Jó volta a falar sobre a prosperidade do ímpio. Ele já demonstrara que muitos ímpios e profanos vivem confortavelmente (21). Aqui, ele destaca que muitos desafiam abertamente todas as leis da justiça, triunfam com os maus costumes, e não os vemos ser chamados a prestar contas neste mundo. Destaca aos que fazem o mal a pretexto da lei e da autoridade, e os ladrões, os que fazem o mal pela força. Diz: “Mas Deus não leva em conta a sua oração”, isto é, Ele não envia de imediato seus juízos nem os toma exemplos, e assim manifesta a todo o mundo o quanto são nescios. Porém, o que obtém riquezas, não por direito, será um nescio em seu final ([Jr 17.11](#)).

**2** Até os limites removem; roubam os rebanhos, e os apascentam.

**3** Do órfão levam o jumento; tomam em penhor o boi da viúva.

**4** Desviam do caminho os necessitados; e os pobres da terra juntos se escondem.

**5** Eis que, como jumentos monteses no deserto, saem à sua obra, madrugando para a presa; a campina dá mantimento a eles e aos seus filhos.

**6** No campo segam o seu pasto, e vindimam a vinha do ímpio.

**7** Ao nu fazem passar a noite sem roupa, não tendo ele coberta contra o frio.

**8** Pelas chuvas das montanhas são molhados e, não tendo refúgio, abraçam-se com as rochas.

**9** Ao orfãozinho arrancam dos peitos, e tomam o penhor do pobre.

**10** Fazem com que os nus vão sem roupa e aos famintos tiram as espigas.

**11** Dentro das suas paredes espremem o azeite; pisam os lagares, e ainda têm sede.

**12** Desde as cidades gemem os homens, e a alma dos feridos exclama, e contudo Deus lho não imputa como loucura.

**13** Eles estão entre os que se opõem à luz; não conhecem os seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

**Cmt MHenry:** *Vv. 13-17.* Observe a quantos cuidados e dores os ímpios se submetem para alcançar os seus maus desígnios; que isto envergonhe nossa negligência e preguiça para fazermos o bem. Observe quanto trabalho e dificuldade têm os que buscam provisões para a carne, a fim de satisfazer suas luxúrias: trabalhos que as levarão a cabo, e logo, para esconder o que terminará na morte e no

inferno. A vergonha veio com o pecado, e a vergonha eterna está no final do caminho. Observe a miséria dos que pecam, que estão expostos a contínuos temores: temem ser descobertos pelos homens, mesmo que vejam o quanto são néscios, porém, não temem os olhos de Deus, que sempre estão sobre eles: não temem fazer coisas das quais podem se tomar públicas.

**14** De madrugada se levanta o homicida, mata o pobre e necessitado, e de noite é como o ladrão.

**15** Assim como o olho do adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Não me verá olho nenhum; e oculta o rosto,

**16** Nas trevas minam as casas, que de dia se marcaram; não conhecem a luz.

**17** Porque a manhã para todos eles é como sombra de morte; pois, sendo conhecidos, sentem os pavores da sombra da morte.

**18** É ligeiro sobre a superfície das águas; maldita é a sua parte sobre a terra; não volta pelo caminho das vinhas.

**Cmt MHenry:** *Vv. 18-25.* As vezes, quão gradual é a corrupção, quão silenciosa é a partida de uma pessoa má, quão grande é a sua honra, e com quanta rapidez as suas maldades e opressões são esquecidas! são arrancados como os demais homens, como o segador corta e junta as espigas de trigo à medida que lhe vêm a mão. Com freqüência, haverá muitos aspectos que farão parecer que Jó toma um enfoque errado da providência neste capítulo; porém, a Palavra inspirada nos ensina que tais conceitos são formados por ignorância, a partir de opiniões parciais. A providência de Deus nos assuntos dos homens é em tudo justa e sábia. Apliquemos isto cada vez que o Senhor nos provar. Ele não pode equivocar-se. Os sofrimentos sem igual do Filho de Deus, quando esteve na terra, deixam a mente perplexa, a menos que seja enfocada deste ponto de vista. Porém, quando o contemplamos como garantia do pecador, a fim de levar a maldição, podemos explicar porque Ele teve de suportar a ira devida pelo pecado, para que a justiça divina seja satisfeita e seu povo seja salvo. ”

**19** A secura e o calor desfazem as águas da neve; assim desfará a sepultura aos que pecaram.

**20** A madre se esquecerá dele, os vermes o comerão gostosamente; nunca mais haverá lembrança dele; e a iniquidade se quebrará como uma árvore.

**21** Aflige à estéril que não dá à luz, e à viúva não faz bem.

**22** Até aos poderosos arrasta com a sua força; se ele se levanta, não há vida segura.

**23** Se Deus lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos porém estão nos caminhos deles.

**24** Por um pouco se exaltam, e logo desaparecem; são abatidos, encerrados como todos os demais; e cortados como as cabeças das espigas.

**Cmt MHenry:** *Jó 24*

**25** Se agora não é assim, quem me desmentirá e desfará as minhas razões?

**Cmt MHenry** Intro: *Versículos 1-12: A impiedade às vezes parece não ser castigada; 12-17: O mau odeia a luz; 18-25: Juízos para o ímpio.*